

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA HEMORRAGIA PÓS-PARTO E CONSEQUENTE REDUÇÃO DA MORTE MATERNA

Relatoria: Joyci Larissa Sousa Móta
LUANA FLÁVIA MONTEIRO DA SILVA

Autores: NATHALIA ROBERTA DE MENEZES BARBOSA SERAFIM
MARIA JOSÉ FARIAS DA COSTA
JOÃO SERAFIM BEZERRA JÚNIOR

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A morte materna é definida como o óbito de uma mulher no decorrer de uma gestação ou até 42 dias após seu término. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a Hemorragia Pós-parto (HPP) é a principal causa de mortalidade materna nos países de baixa renda, e em nível global é a primeira causa de quase um quarto de todas as mortes maternas. Embora sejam constatados avanços e melhorias nos serviços de saúde, a morte materna por HPP ainda é um problema frequente na sociedade atual. Desta feita, é de suma importância a atuação de enfermeiros obstetras capacitados. OBJETIVO: Analisar a importância da atuação do profissional enfermeiro obstetra na identificação e na conduta na hemorragia pós-parto. MÉTODOS: Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa. Realizou-se busca, para a seleção dos artigos, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), Sistema On-line Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), buscando-se sempre a minimização dos vieses nessa etapa. Foram elencados artigos publicados em português e inglês, disponíveis na íntegra, publicados entre 2014 e 2024, na modalidade de artigo científico. Aplicadas as estratégias de busca, onde encontraram-se 114 artigos sobre o tema a ser abordado. Destes, 106 foram excluídos pois não se enquadravam para o tema em debate, restando 10 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. RESULTADOS: A maior causa de morte puerperal é a hemorragia pós-parto (HPP), caracterizada pela perda sanguínea estimada em 1.000 mL ou mais de sangue, ou qualquer perda sanguínea associada a sinais ou sintomas de hipovolemia, durante as primeiras 24 horas após o nascimento, independentemente da via de parto. Como sendo o profissional responsável pela assistência à mulher, cabe ao enfermeiro estar capacitado e apto para conduzir complicações obstétricas, para assim realizar intervenções de enfermagem adequadas e eficazes para controle da HPP. CONCLUSÃO: Portanto, o Enfermeiro Obstetra desempenha atribuições de extrema importância na assistência puerperal, sendo no puerpério imediato e mediato com intuito de atuação eficaz frente à prevenção e manejo da HPP, fazendo-se necessário que este esteja atento à sua equipe e à assistência prestada, visando assim garantir a redução das mortes maternas.